

Desarmamento: Senado deve aprovar estatuto hoje

'O parecer da comissão mista deverá passar pelo plenário sem dificuldades', diz relator

Jailton de Carvalho

• BRASÍLIA. O plenário do Senado deverá aprovar hoje, sem mudanças substanciais, o projeto de criação do Estatuto do Desarmamento, elaborado pelo deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) a partir de um conjunto de propostas do Ministério da Justiça e da Subcomissão de Segurança da Casa. O senador César Borges (PFL-BA), que será relator do texto no plenário, recebeu sugestões de emenda, mas nenhuma delas compromete os pontos principais do relatório de Greenhalgh, aprovado por uma comissão de deputados e senadores semana passada. O texto prevê realização de referendo popular em 2005 para proibir a venda de armas.

— O parecer da comissão mista será mantido e deverá passar pelo plenário sem dificuldades — disse Borges.

O senador rejeitou várias sugestões de alteração no texto, uma delas do Ministério da Justiça. Auxiliares do ministro Márcio Thomaz Bastos recomendaram, em nota técnica redigida ontem, que o porte de armas de brinquedo deixasse de ser crime, como estabelece o parecer de Greenhalgh. Para os técnicos do ministério, a criminalização do porte de armas de brinquedo cria distorções na estrutura do Código Penal e abrirá caminho para o tratamento desigual em situações distintas. Os argumentos não fizeram o relator mudar de idéia.

— O porte de arma de brinquedo continua criminalizado — disse Borges.

O senador está disposto, no entanto, a modificar o artigo que só permite o porte de armas para guardas municipais de capitais ou de cidades com, no mínimo, um milhão de habitantes. Para Borges, é possível que esta concessão seja estendida também a cidades a partir de 500 mil moradores.

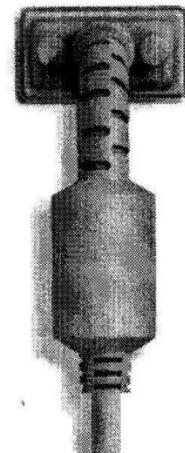
Prisão de até 12 anos para tráfico de armas

O relatório de Greenhalgh aumenta a punição para posse e porte ilegais e fixa prisão de até 12 anos para tráfico de armas.

— O relatório deve ser aprovado. Estaremos dando um passo na direção da proibição definitiva da venda de armas — disse o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL). ■

• ESTADO FARÁ
RECADASTRAMENTO DE
PORTES na página 17

Quer saber mais?
www.oglobo.com.br



O GLOBO

23 JUL 2003